



UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO PROFESSOR JOSÉ DE SOUZA HERY- AFYA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

CAROLINE GUIMARÃES DA SILVA
RAQUEL SOARES DA SILVA SANTOS
SÂNGELIS OLIVEIRA DE LIMA DIAS

DUQUE DE CAXIAS
2023

CAROLINE GUIMARÃES DA SILVA
RAQUEL SOARES DA SILVA SANTOS
SÂNGELIS OLIVEIRA DE LIMA DIAS

SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Unigranrio- AFYA, como um dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sob a orientação da professora Maria de Fatima N. do Amaral.

DUQUE DE CAXIAS

2023

RESUMO

O presente estudo teve por intuito de identificar o conhecimento produzido sobre os reflexos da pandemia de covid 19 na saúde mental dos profissionais de saúde. Com a necessidade de cuidado em enfermagem ao paciente com a doença, pode-se dizer que o enfermeiro é o profissional que pode atuar em diversas áreas e ambiente e nesses últimos dois anos trabalhou-se incessantemente contra a pandemia do Covid-19, recebendo os pacientes, com triagens da doença, coleta de exames, ou seja, realizando cuidados de suma importância para o tratamento do paciente, sendo a linha de frente durante a pandemia. Porém esse cuidado em meio ao caos pandêmico também gerou diversos reflexos na saúde mental dos profissionais de saúde. Assim, para discutir o tema foi realizada uma revisão integrativa de literatura em bases de dados científicas como *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde e Enfermagem (BDENF), e *Lilacs* e após os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 15 artigos. Conclui-se segundo os artigos analisados nesse estudo, os profissionais de enfermagem, técnicos e auxiliares tiveram um impacto grande em seu ambiente de trabalho permeado por uma precarização do trabalho da enfermagem e o sofrimento mental dos profissionais. Além dos impactos profissionais, foram percebidos impactos na saúde mental com aumento de estresse, burnout, ansiedade e depressão. Assim, os artigos também sinalizaram a importância de ações de autocuidado em saúde mental, e gestão desse tipo de atenção com os profissionais, uma vez que esse desgaste mental atrelado ao Burnout pode provocar sérios déficits na assistência de enfermagem.

Palavras-Chave: saúde mental, covid 19, pandemia.

ABSTRACT

The present study aimed to identify the knowledge produced about the consequences of the covid 19 pandemic on the mental health of health professionals. With the need for nursing care for patients with the disease, it can be said that the nurse is the professional who can work in different areas and environments and in the last two years they have worked incessantly against the Covid-19 pandemic, receiving the patients, screening for the disease, collecting exams, that is, carrying out extremely important care for patient treatment, being the shipping line during the pandemic. However, this care amid the pandemic chaos also generated several impacts on the mental health of health professionals. Thus, to discuss the topic, an integrative literature review was carried out in scientific databases such as Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde e Enfermagem (BDENF), and Lilacs and after the inclusion and exclusion criteria, 15 were selected. articles. It is concluded, according to the articles analyzed in this study, that nursing professionals, technicians and assistants had a major impact on their work environment, permeated by the precariousness of nursing work and the mental suffering of professionals. In addition to the professional impacts, impacts on mental health were perceived with increased stress, burnout, anxiety and depression. Thus, the articles also highlighted the importance of self-care actions in mental health, and management of this type of care with professionals, since this mental exhaustion linked to Burnout can cause serious deficits in nursing care.

Keywords: mental health, covid 19, pandemic.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	06
1.1 QUESTÃO NORTEADORA.....	08
1.2 OBJETIVO GERAL.....	08
1.3 JUSTIFICATIVA.....	0
8	
2 2. REVISÃO DE LITERATURA.....	09
2.1 A COVID 19.....	09
2.2 O PROFISSIONAL DE SAUDE E SUA SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA DA COVID 19.....	10
3 METODOLOGIA	12
4 RESULTADOS	14
5 DISCUSSÃO.....	19
CONCLUSAO.....	22
REFERÊNCIAS.....	23

1 INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2020), o coronavírus é uma família de vírus que causa infecções respiratórias que variam do resfriado comum a doenças mais graves. O coronavírus descoberto mais recentemente causa a doença de coronavírus COVID-19.

Segundo o Ministério da Saúde (2022), o panorama do COVID-19 apresenta-se com 31 milhões de casos confirmados, 667 mil óbitos no Brasil, até maio de 2022. Em 11 de março de 2020, o diretor geral da OMS declarou que a organização elevou o estado da contaminação à pandemia da Covid-19, que se deve à disseminação geográfica rápida que o Covid-19 tem apresentado. Até agosto de 2020 totalizavam-se mais de 100 mil mortes por coronavírus no Brasil. (UNASUS, 2022).

Os números de mortes começaram a diminuir em meados de 2021 com a vacinação e vem caindo significativamente. No ano de 2021, começou uma campanha de vacinação mundial para a COVID 19, porém no Brasil após um ano de vacinação, apenas 62,3% da população brasileira foi vacinada. Dados de janeiro de 2023, mostram que 69 milhões de brasileiros ainda não se vacinaram. Em maio de 2023, a OMS decretou o fim da Pandemia da Covid, embora ainda haja 37 mil casos em setembro de 2023 (OMS, 2023).

No ápice da Pandemia em 2020, os hospitais e equipes de saúde precisaram lidar com as dificuldades de enfrentamento a pandemia e cujas medidas centrais são a contenção da mesma. Faltando respiradores, materiais para a contenção, hospitais cheios e sem leitos. Além disso, o país estava diante de uma doença que necessita de um isolamento social, não podendo nem mesmo o paciente com Covid 19 ter um familiar de acompanhante ou visita no período de internação, diante do iminente risco de infecção de mortalidade (SCHUJSMANN, ANNONI, 2020).

Doenças como ansiedade e depressão aumentaram em 25% destacando-se que quem foi mais afetado mostrando o efeito da pandemia na disponibilidade de serviços de saúde mental. Ligados a isto estão as restrições à capacidade das pessoas de trabalhar, busca de apoio dos entes queridos e envolvimento em suas comunidades. Solidão, medo de se infectar, sofrimento e morte de entes queridos, luto e preocupações financeiras também foram citados como estressores que levam a

distúrbios mentais, doenças mentais que também afetaram os profissionais de saúde.(OPAS,2022).

A vigilância epidemiológica teve por intuito criar os boletins epidemiológicos para o Ministério da Saúde acerca da evidência da proliferação da pandemia. Já a vigilância sanitária frente uma pandemia precisa ter por intuito: reduzir o impacto de uma pandemia de influenza em termos de morbidade e mortalidade; otimizar os recursos existentes por meio de planejamento e programação oportunas; reduzir as repercussões de uma pandemia de influenza no aspecto socioeconômico e no funcionamento dos serviços essenciais do país (BRASIL, 2020)

Além de ser um desafio para a saúde pública precária no país, ela é uma ameaça individual aos profissionais de saúde e um verdadeiro treinamento em vida real para os líderes dos países e dos governos para a tomada de medidas enérgicas em seu combate. No mundo todo, diversas medidas foram tomadas para o combate e prevenção, como a intensificação das medidas de distanciamento social. todos os governos destinaram verbas orçamentárias para o controle da epidemia, como também de desoneração de impostos sobre produtos de saúde e equipamentos de proteção individual (EPIs) (BRASIL, 2020).

Haja vista a preocupação com a capacitação e quantitativo dos profissionais para o enfrentamento desta pandemia, é prudente dizer que não é somente isto faz-se necessário para o sucesso na contenção de patologias transmissíveis, mas é de suma importância que haja a oferta de equipamentos de proteção individual. Isso porque segundo dados de estudos na China mostram quem a existência de falhas na proteção de trabalhadores tem sido observada em diversos países e que é fator de risco para esses profissionais (WANG, 2020).

Dados da Fiocruz (2022) evidenciaram que cerca de 4,5 mil profissionais de saúde morreram de Covid no Brasil, esse eram em geral técnicos de enfermagem e enfermeiros. Tais dados evidenciam que o profissional de saúde que ficou na linha de frente no enfrentamento a pandemia, precisou ainda lidar com seus medos e anseios. Segundo estudos, foram verificados altos níveis de Burnout e sofrimento emocional entre técnicos e enfermeiros no Brasil, durante a pandemia da Covid 19. (MOSER, et al, 2021).

1.1 QUESTÃO NORTEADORA

Qual o conhecimento produzido acerca do impacto da pandemia da Covid 19 na saúde mental dos profissionais da saúde?

1.2 OBJETIVO GERAL

Identificar o conhecimento produzido sobre os reflexos da pandemia da Covid 19 na saúde mental dos profissionais de saúde.

1.3 JUSTIFICATIVA

Frente ao exposto, e justificando-se a necessidade de aprimorar os conhecimentos acerca do impacto da pandemia da Covid 19 na saúde mental dos profissionais de saúde que trabalharam no cuidado com o paciente de Covid 19. Assim, a importância de um estudo que busque o conhecimento sobre o impacto da covid 19 na saúde mental dos profissionais de saúde, o que contribuirá para a identificação de agravos e implementação de cuidados que se fizerem necessários à cada situação apresentada nos diferentes cenários de cuidados em saúde.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A COVID 19

Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde - OPAS, (2021) os coronavírus (CoV) são uma ampla família de vírus que podem causar uma variedade de condições, do resfriado comum a doenças mais graves, como a síndrome respiratória do Oriente Médio (MERS-CoV) e a síndrome respiratória aguda grave (SARS-CoV). Refere que o novo coronavírus (nCoV) é uma nova cepa de coronavírus que havia sido previamente identificada em humanos. Conhecido como 2019-nCoV ou COVID-19, ele só foi detectado após a notificação de um surto em Wuhan, China, em dezembro de 2019.

No Brasil há um acumulado de 37.063.464 de casos confirmados da doença. Os óbitos confirmados acumulam 699.197, com uma letalidade de 1,9%, de acordo com o Painel Coronavírus, atualizado em 01 de março de 2023 (BRASIL, 2023)

Segundo (FRANCO 2021) A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo coronavírus SARS CoV-2 que pode afetar as pessoas de diversas maneiras, variando de sintomas leves a moderados ou graves.

As sequelas deixadas pela infecção da Covid-19 mais relatadas são fadiga, falta de ar, tosse persistente, distúrbio cognitivos, dor no peito, esquecimento, confusão mental e dificuldade de concentração, bem como também outros sintomas mais graves que são dificuldade respiratória, ansiedade, redução da mobilidade, perda de memória e insônia. (CARDOSO et al., 2022).

De acordo com Carfi et al.,(2020) fadiga ,dispnéia e dores musculares são os sintomas mais frequentes que podem permanecer até 60 dias após a resolução da doença. Após a infecção, os pacientes podem experimentar danos persistentes à chamada 'Síndrome Pós-COVID-19'(AUGUSTIN et al.,2021).

Em geral, o grupo de risco são os idosos acima de 60 anos e pessoas com doenças crônicas como diabetes, hipertensão, asma são as mais suscetíveis a complicações do novo Covid 19. A hipertensão arterial é uma das comorbidade mais associadas às complicações do novo coronavírus. Segundo dados do *British Medical Journal* (2020), 48% dos pacientes que vieram a óbito tinham hipertensão e 21% tinham diabetes. Além disso, os profissionais que trabalham na linha de frente ao combate a Covid 19, também são pessoas com alto grau de transmissibilidade (OPAS, 2020)

De acordo com a Norma Regulamentadora 32, os Equipamentos de Proteção Individual - EPI, descartáveis ou não, deverão estar à disposição em número suficiente nos postos de trabalho, de forma que seja garantido o imediato fornecimento ou reposição (BRASIL, 2005).

Os profissionais de saúde responsáveis pelo atendimento de casos suspeitos ou confirmados devem utilizar: Gorro, Óculos de proteção ou protetor facial, Máscara (cirúrgica ou máscara de proteção respiratória, conforme o procedimento), Avental impermeável de mangas longas, Luvas de procedimento (BRASIL, 2005).

Além disso, os serviços precisavam definir e garantir espaços de representação e escuta desses trabalhadores na gestão da atenção à sua saúde. Os trabalhadores precisam estar informados, treinados, conscientizados e mobilizados para ações de proteção necessárias (OLIVEIRA, 2003). É direito dos trabalhadores ter um ambiente de trabalho seguro e pleno acesso a medidas de proteção compatíveis com suas atividades de rotina e as excepcionais, como aquelas decorrentes do atendimento a COVID-19 (BRASIL, 2020).

2.2 O PROFISSIONAL DE SAUDE E SUA SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA DA COVID 19

Houve um demasiado aumento de transtornos mentais durante a pandemia e os profissionais de saúde foram um dos mais lesados. O aumento constante de casos infectados, o aumento da taxa de mortes, a falta de qualquer medicamento ou vacina específica logo o primeiro momento, a extensa cobertura midiática, a enorme carga de trabalho, a falta de equipamento de proteção individual e os sentimentos de apoio inadequado, foram contributivos para a carga mental do profissional de saúde. Isso porque, espera-se que os profissionais de saúde trabalhem longas horas enquanto estão sob pressão esmagadora. Mas em se tratando de um vírus totalmente invisível desconhecido, eles corriam um risco de serem infectados ao tratar pacientes doentes.

Arelado a isso, a exposição da quantidade considerável de notícias falsas e rumores que aumentaram a ansiedade desses profissionais, que precisaram lidar com a morte desenfreada e rápida de pacientes, uma falta de profissionais pois muitos que eram do grupo de risco foram afastados, além de um isolamento social que impedia até mesmo de familiares participarem do processo de doença e da morte desses

pacientes. Tudo isso corroborou para dados de transtornos mentais em profissionais de saúde, como enfermeiros (ALVES, SOUSA, MARTINS, 2022).

Segundo dados:

Esses profissionais, portanto, tornam-se facilmente alvos de vivências estressoras no contexto de pandemias como: sobrecarga, fadiga, exposição a mortes em larga escala, frustrações relacionadas a qualidade da assistência, ameaças, agressões e risco aumentado de serem infectados. Nesse caso, emergem o medo e a incerteza que podem influenciar de forma negativa no comportamento e bem-estar geral desses profissionais e, conseqüentemente, interferir na sustentação da qualidade dos cuidados em saúde destinados à população (RAMOS-TOESCHER, 2020, p.2).

Com os hospitais sobrecarregados, muitas preocupações sobre a vida diária das pessoas, o quadro situacional em todo o mundo podendo potencialmente colocar os profissionais de saúde numa situação sem precedentes, trabalhando sob fortes pressões. Como resultado, os profissionais de saúde ficaram suscetíveis a sofrer problemas psicológicos e mentais. Assim, nesta situação crítica, a saúde mental da equipe médica precisou ser considerada uma preocupação urgente de saúde pública. (ALVES, SOUSA, MARTINS, 2022).

Durante o surto da COVID 19, os profissionais de saúde enfrentaram uma pressão psicológica agravada e até doenças mentais. Sendo necessário que adaptassem intervenções de apoio, incentivo e motivação, proteção e formação e educação, especialmente através de plataformas de informação e comunicação.

3 METODOLOGIA

Estudo exploratório, descritivo com abordagem qualitativa que utilizou a Revisão de literatura como método para atingir o objetivo proposto neste estudo que foi: - identificar o conhecimento produzido sobre os reflexos da pandemia de covid 19 na saúde mental dos profissionais de saúde.

A pesquisa foi realizada nas seguintes bases de dados: - Sistema Latino-Americano e do Caribe de informação em Ciências da Saúde (LILACS) e Bancos de Dados em Enfermagem (BDENF), Scientific Electronic Library online (SciELO) utilizando como filtro Descritores da Ciência da Saúde - "saúde mental", "covid, e "equipe de enfermagem" utilizando o operador Booleano "AND".

Os critérios de inclusão adotados foram a: produções publicadas no período de 2020 a 2023, texto completo, disponíveis de forma gratuita, em português no formato de artigo. A pesquisa foi realizada no mês de novembro de 2023.

Os critérios de exclusão foram: artigos que não estivessem disponíveis na íntegra, artigos duplicados nas bases de dados, artigos que não respondessem ao problema de pesquisa.

A avaliação dos dados encontrados foi realizada em um primeiro momento, a partir dos títulos dos artigos. Em seguida, procedeu-se a leitura dos respectivos resumos para selecionar os artigos com possibilidade de responder o problema de pesquisa.

Quadro 1: Quantitativo de artigos identificados nas bases de dados, utilizando os descritores individualmente e fazendo o cruzamento entre os descritores adicionando o Operador Booleano "AND", no período 2020 a 2023.

Descritores	Base de Dados		
	BDEN F	SCIELO	LILACS
Saúde mental	1633	5359	5826
Saúde mental AND Covid	334	301	1.290
Saúde mental AND Covid AND equipe de enfermagem	165	171	194

Fonte: As autoras

Na sequência foram identificados os artigos publicados em mais de uma base de dados, restando artigos, como pode ser observado no quadro 2 momentos em que foram realizadas a leitura dos artigos na íntegra para a identificação do conhecimento produzido sobre a saúde mental na pandemia.

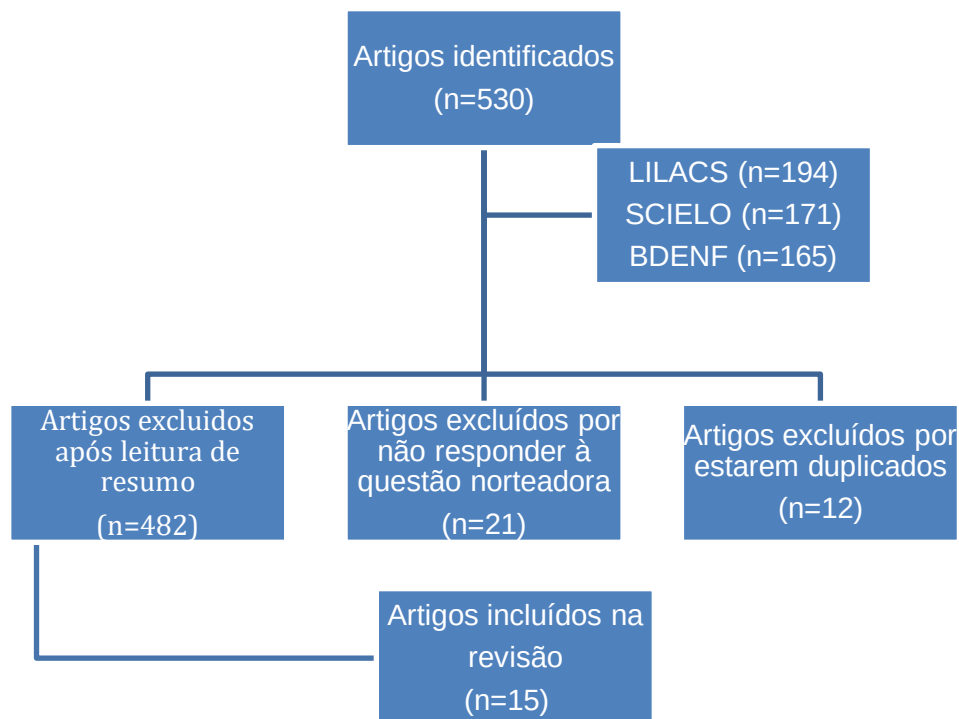
Quadro 2 - Resultados quanto ao quantitativo de artigos publicados em mais de uma base de dados, utilizando os descritores: Saúde mental AND Covid 19 AND Pandemia AND profissionais da saúde.

Artigos	Bases de dados		
	BDENF	SciELO	LILACS
Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19)		X	X
Saúde mental dos profissionais de saúde no contexto da Pandemia por covid 19	X	X	
Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio	X	X	
Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante a pandemia do novo coronavírus	X		X
A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa	X	X	
O impacto da pandemia por covid-19 na saúde mental dos profissionais da saúde: revisão integrativa	X	X	
Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à Covid-19		X	X
Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa		X	X
A saúde mental dos profissionais de saúde na linha de frente contra a COVID-19	X	X	
Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	X	X	
Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19	X	X	
Saúde mental dos profissionais de enfermagem em tempos de pandemia de COVID-19		X	X
Síndrome de Burnout e saúde mental de profissionais da enfermagem na pandemia de Covid-19	X	X	

Fonte: As Autoras
4 RESULTADOS

Para melhor exposição dos resultados obtidos na busca de artigos que atendesse ao objetivo da pesquisa elabora-se um fluxograma, Figura 1, com o processo de seleção destaca-se que o quantitativo de artigos em cada etapa está alocado nos parênteses.

Figura 1- Fluxograma do processo de seleção dos artigos pesquisados.



Fonte: BVS, elaborado pelas autoras, 2023.

Na sequência foram identificados os artigos publicados em mais de uma base de dados, restando 15 artigos, que estão dispostos no quadro 3.

Quadro 3- Artigos selecionados nas bases de dados

N.	BASE DE DADOS	ANO	AUTORES	TÍTULO
1	Lilacs	2021	Moser, C.M. et al.	Saúde mental dos profissionais de saúde na pandemia do Coronavírus (Covid 19)
2	Scielo	2021	Dantas, E.S.	Saúde mental dos profissionais de saúde no contexto da Pandemia por covid 19
3	Scielo	2020	Ramos-Toesher, A.M et al	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio
4	BDENF	2020	Paiano, M. Et al.	Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante o novo pandemia do coronavírus
5	Scielo	2020	Prado, A.D. et al	A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa
6	Scielo	2020	Bezerra, G.B. et al.	O impacto da pandemia por covid-19 na saúde mental dos profissionais da saúde: revisão integrativa
7	Scielo	2020	Moreira, A.S.; Lucca, S.R.	Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à Covid-19
8	Scielo	2021	Tolêdo, L.G. et al.	Saúde mental dos profissionais de enfermagem em tempos de pandemia de COVID-19
9	Scielo	2021	Silva, F.A.N.	A saúde mental dos profissionais da saúde durante a pandemia da Covid-19: revisão integrativa
10	Lilacs	2022	Soares, J.P. et al.	Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa
11	BDENF	2020	Lóss, J.C.S. et al	A saúde mental dos profissionais de saúde na linha de frente contra a COVID-19
12	Scielo	2021	Santos, K.M.R. et al.	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19
13	Scielo	2020	Silva, A..M. et al	A saúde mental dos profissionais de saúde no contexto do COVID-1
14	Scielo	2022	Alves, J. C.S. Souza, N.I.; Martins W.	Síndrome de Burnout e saúde mental de profissionais da enfermagem na pandemia de Covid-19
15	Scielo	2021	Ribeiro, L.M.; Vieira, T.A.; Naka, K,S.	Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19

Fonte: Elaborado pelas autoras

Após esse momento foram realizadas as leituras dos artigos na íntegra para a identificação do conhecimento produzido sobre os reflexos da pandemia de covid 19 na saúde mental dos profissionais de saúde como poder ser visto no quadro 4.

Quadro 4-Artigos selecionados para discussão

N.	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO	MÉTODO	RESULTADOS
1	Moser, C.M. et al.	Saúde mental dos profissionais de saúde na pandemia do Coronavírus (Covid 19)	Avaliar o perfil sociodemográfico e a saúde mental de uma amostra e PS do Brasil durante a pandemia da Covid 19	Estudo transversal	Foram achados altos índices de burnout e depressão em maiores quantidades em técnicos de enfermagem demonstrando vulnerabilidade desses profissionais
2	Dantas, E.S.	Saúde mental dos profissionais de saúde no contexto da Pandemia por covid 19	Discutir as nuances relacionadas à Saúde Mental dos profissionais de saúde do Brasil em tempos de pandemia por Covid-19	Estudo documental	Os impactos na saúde mental dos profissionais de enfermagem foram muitos, devendo ser realizadas estratégias eficazes no campo da saúde pública e coletiva para os devidos enfrentamentos de maneira mais assertiva e em tempo hábil.
3	Ramos-Toesher, A.M et al	Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio	Refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento	Estudo Reflexivo	Foram percebidos sintomas como estresse, ansiedade e outros distúrbios psicológicos. O estudo promoveu estratégias com recursos de apoio.
4	Paiano, M. Et al.	Saúde mental dos profissionais de saúde na China durante o novo pandemia do coronavírus	Identificar as publicações relacionadas com a saúde mental dos profissionais de saúde atuantes diante da pandemia de COVID-19	Revisão integrativa	Há uma a insuficiência de equipamentos de proteção individual, sentimentos de medo e estigma, necessidade de apoio psicológico e psiquiátrico e a possibilidade de transtornos mentais pós-surto
5	Prado, A.D. et al	A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa	Conhecer a situação da saúde mental dos profissionais da área da saúde da linha de frente na pandemia do COVID-19, e quais consequências para os serviços de saúde	Revisão integrativa	Percebeu-se percebe-se altos índices de ansiedade, estresse, depressão, medo, angústia e sono alterado, doenças e muitas vezes esse profissional não procura ajuda para si mesmo

6	Bezerra, G.B. et al.	O impacto da pandemia por covid-19 na saúde mental dos profissionais da saúde: revisão integrativa	Identificar os fatores que impactam na saúde mental dos profissionais da saúde no enfrentamento da COVID-19.	Revisão integrativa	A pandemia da Covid 19 provocou altos índices de estresse em enfermeiros. Medidas para melhoria das condições, treinamentos adequados, otimização das exaustivas jornadas de trabalho e meio propício ao descanso dos profissionais são essenciais.
7	Moreira, A.S.; Lucca, S.R.	Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à Covid-19	Descrever e discutir a atuação dos profissionais de enfermagem, sua exposição aos fatores de risco no trabalho e a importância do apoio psicossocial na pandemia da COVID-19	Revisão narrativa	Os afastamentos dos colegas contaminados, as altas demandas, a escassez de materiais, o medo de ser contaminado e a falta de apoio psicossocial sobrecarregam esses profissionais e causa estresse e pode desencadear esgotamento físico e psíquico
8	Tolêdo, L.G. et al.	Saúde mental dos profissionais de enfermagem em tempos de pandemia de COVID-19	Analisar como a COVID-19 afetou os trabalhadores de enfermagem, investigando comparativamente parâmetros como os níveis e motivos para faltas e afastamentos em 2020	Estudo transversal	Os índices de absenteísmo são parâmetros importantes para a compreensão do adoecimento da população de trabalhadores e para o fomento de estratégias de prevenção em saúde e segurança do trabalho
9	Silva, F.A.N.	A saúde mental dos profissionais da saúde durante a pandemia da Covid-19: revisão integrativa	Identificar os impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais da saúde	Revisão integrativa	O sofrimento psíquico em decorrência da pandemia da Covid-19 em vários países, aumentou os transtornos psicológicos nos profissionais de enfermagem
10	Soares, J.P. et al.	Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa	Compreender os efeitos e consequências do trabalho durante a pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde e fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da Síndrome de burnout	Revisão integrativa	Experiência profissional, condições de trabalho, situação financeira, relação entre trabalho e família, medo de contaminação e transmissão da doença foram os principais fatores associados ao desenvolvimento de burnout em profissionais de saúde.
11	Lóss, J.C.S. et al	A saúde mental dos profissionais de saúde na	Identificar as possíveis estratégias de enfrentamento para os mesmos	Revisão bibliográfica	Os profissionais de saúde, que estão atuando na linha de frente contra a COVID- 19, têm sido alvo

		linha de frente contra a COVID-19			de grande estresse e problemas de ordem psíquica, sendo relevante ofertar atendimento psicológico.
12	Santos, K.M.R. et al.	Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19	Analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19	Estudo seccional	Observou-se uma alta prevalência de sintomas graves de ansiedade e depressão entre os profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de média e alta complexidade durante a pandemia de COVID-19
13	Silva, A..M. et al	A saúde mental dos profissionais de saúde no contexto do COVID-1	evidenciar os impactos na saúde mental dos profissionais de saúde, expostos à pandemia de covid-19	Revisão sistemática	As literaturas comprovam que o contexto atual de pandemia desencadeia grande impacto na saúde mental dos profissionais, algumas das psicopatologias encontradas foram: ansiedade, depressão, estresse, insônia, medo, TEPT, síndrome de Burnout.
14	Alves, J. C.S. Souza, N.I.; Martins W.	Síndrome de Burnout e saúde mental de profissionais da enfermagem na pandemia de Covid-19	Realizar uma revisão integrativa acerca da relação entre a síndrome de Burnout, fatores intervenientes na saúde mental dos profissionais da enfermagem e a pandemia da Covid-19	Revisão integrativa	Depressão, ansiedade, insônia, sobrecarga de trabalho, extensas jornadas, medo de contaminação e perda repentina de pacientes foram os fatores citados de maior prevalência para o desencadeamento da síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem, além da falta de recursos humanos, materiais e valorização profissional.
15	Ribeiro, L.M.; Vieira, T.A.; Naka, K,S.	Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19	Revisar a produção científica nacional sobre a magnitude dos efeitos físicos e mentais da Síndrome de Burnout (SB) em profissionais de saúde, com ênfase na comparação das características antes e durante a pandemia da COVID-19.	Revisão integrativa	A efetividade do trabalho de profissionais da saúde depende de seu bem-estar, portanto, a sua saúde mental é fundamental para a qualidade de vida, sendo necessário o maior enfoque nesta ciência para uma excelente assistência a população, principalmente em momentos de emergência

5 DISCUSSÃO

Um estudo a fim de avaliar o perfil sociodemográfico e a saúde mental de uma amostra de profissionais da saúde do Brasil durante a pandemia da Covid 19, identificou achados altos índices de burnout e depressão em maiores quantidades em técnicos de enfermagem demonstrando vulnerabilidade desses profissionais (MOSER, et al, 2021).

A fim de conhecer a situação da saúde mental dos profissionais da área da saúde da linha de frente na pandemia do COVID-19, e quais consequências para os serviços de saúde, identificou-se altos índices de ansiedade, estresse, depressão, medo, angústia e sono alterado, doenças e muitas vezes esse profissional não procura ajuda para si mesmo (PRADO, et al, 2020).

Nesse mesmo sentido, para identificar os fatores que impactam na saúde mental dos profissionais da saúde no enfrentamento da COVID-19, o estudo descreveu que a pandemia da Covid 19 provocou altos índices de estresse em enfermeiros. Medidas para melhoria das condições, treinamentos adequados, otimização das exaustivas jornadas de trabalho e meio propício ao descanso dos profissionais são essenciais (BEZERRA, et al, 2020).

Segundo o estudo para identificar as publicações relacionadas com a saúde mental dos profissionais de saúde atuantes diante da pandemia de COVID-19, destacou-se que há uma insuficiência de equipamentos de proteção individual, sentimentos de medo e estigma, necessidade de apoio psicológico e psiquiátrico e a possibilidade de transtornos mentais pós-surto (PAIANO, et al, 2020).

Nesse mesmo sentido, estudo com intuito de revisar a produção científica nacional sobre a magnitude dos efeitos físicos e mentais da Síndrome de Burnout (SB) em profissionais de saúde, com ênfase na comparação das características antes e durante a pandemia da COVID-19, salientou que a efetividade do trabalho de profissionais da saúde depende de seu bem-estar, portanto, a sua saúde mental é fundamental para a qualidade de vida, sendo necessário o maior enfoque nesta ciência para uma excelente assistência a população, principalmente em momentos de emergência (RIBEIRO, VIANA, NAKA, 2021).

Relacionado a isso, a fim de descrever e discutir a atuação dos profissionais de enfermagem, sua exposição aos fatores de risco no trabalho e a importância do apoio psicossocial na pandemia da COVID-19, o estudo demonstrou que os afastamentos dos colegas contaminados, as altas demandas, a escassez de materiais, o medo de ser contaminado e a falta de apoio psicossocial sobrecarregam esses profissionais e causa estresse e pode desencadear esgotamento físico e psíquico (MOREIRA, LUCCA, 2020).

Em um estudo comparativo para analisar como a COVID-19 afetou os trabalhadores de enfermagem, investigando comparativamente parâmetros como os níveis e motivos para faltas e afastamentos em 2020, destacou-se que os índices de absenteísmo são parâmetros importantes para a compreensão do adoecimento da população de trabalhadores e para o fomento de estratégias de prevenção em saúde e segurança do trabalho (TÔLEDO, et al, 2021).

Na busca de identificar outros impactos da pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais da saúde foi evidenciado que o sofrimento psíquico em decorrência da pandemia da Covid-19 em vários países, aumentou os transtornos psicológicos nos profissionais de enfermagem (SILVA, 2020)

Assim como para compreender os efeitos e consequências do trabalho durante a pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde e fatores que podem estar associados ao desenvolvimento da Síndrome de burnout, considerou-se que Experiência profissional, condições de trabalho, situação financeira, relação entre trabalho e família, medo de contaminação e transmissão da doença foram os principais fatores associados ao desenvolvimento de burnout em profissionais de saúde (SOARES, et al, 2022).

Em outro estudo a fim de discutir as nuances relacionadas à Saúde Mental dos profissionais de saúde do Brasil em tempos de pandemia por Covid-19, destacou que os impactos na saúde mental dos profissionais de enfermagem foram muitos, devendo ser realizadas estratégias eficazes no campo da saúde pública e coletiva para os devidos enfrentamentos de maneira mais assertiva e em tempo hábil. (DANTAS, 2021).

Dados similares foram encontrados no estudo reflexivo acerca de refletir sobre as implicações da pandemia de coronavírus na saúde mental dos profissionais de enfermagem e os principais recursos de apoio em desenvolvimento, destacando que dentre os sintomas achados foram estresse, ansiedade e outros distúrbios

psicológicos. O estudo promoveu estratégias com recursos de apoio (RAMOS-TOESCHER et al, 2020).

Na busca de identificar as possíveis estratégias de enfrentamento para os mesmos, entendeu-se que os profissionais de saúde, que estão atuando na linha de frente contra a COVID- 19, têm sido alvo de grande estresse e problemas de ordem psíquica, sendo relevante ofertar atendimento psicológico. (LÓSS, et al.,2020).

Corroborando com esses dados, para analisar a prevalência de sintomas depressão, ansiedade e fatores associados em profissionais da equipe de enfermagem durante a pandemia da Covid-19, identificou-se no estudo sintomas graves de ansiedade e depressão entre os profissionais de enfermagem que atuam nos serviços de média e alta complexidade durante a pandemia de COVID-19 (SANTOS, et al, 2021).

Para evidenciar os impactos na saúde mental dos profissionais de saúde, expostos à pandemia de covid-19, o estudo destacou que as literaturas comprovam que o contexto atual de pandemia desencadeia grande impacto na saúde mental dos profissionais, algumas das psicopatologias encontradas foram: ansiedade, depressão, estresse, insônia, medo, TEPT, síndrome de Burnout (SILVA, et al., 2021).

Ainda sobre a Síndrome de Burnout, o estudo realizou uma revisão integrativa acerca da relação entre a síndrome de Burnout, fatores intervenientes na saúde mental dos profissionais da enfermagem e a pandemia da Covid-19, identificando assim, depressão, ansiedade, insônia, sobrecarga de trabalho, extensas jornadas, medo de contaminação e perda repentina de pacientes foram os fatores citados de maior prevalência para o desencadeamento da síndrome de Burnout em profissionais de enfermagem, além da falta de recursos humanos, materiais e valorização profissional. (ALVES, SOUZA, MARTINS, 2011)

CONCLUSÃO

A covid 19 trouxe um impacto muito alto em relação aos transtornos mentais, aumentando sistematicamente o número de pessoas com sintomas de depressão, ansiedade, síndrome de burnout, entre outros e no ambiente laboral da saúde não foi diferente.

Os enfermeiros são profissionais que estavam na linha de frente e esse trabalho árduo de combater um vírus ainda desconhecido em meio a um caos nos hospitais, falta de leitos e respiradores, falta de EPI, medo de contrair o vírus e ainda tendo que lidar com os pacientes isolados, sem contato com familiares, suas consequentes mortes. Tudo isso gerou diversos transtornos aos profissionais que atuavam nesse ambiente.

Segundo os artigos analisados nesse estudo, os profissionais de enfermagem, técnicos e auxiliares tiveram um impacto grande em seu ambiente de trabalho permeado por uma precarização do trabalho da enfermagem e o sofrimento mental dos profissionais. Além dos impactos profissionais, foram percebidos impactos psicológicos como estresse, depressão, síndrome do pânico entre outros.

Assim, os artigos também sinalizaram a importância de ações de autocuidado em saúde mental, e gestão desse tipo de atenção com os profissionais, uma vez que esse desgaste mental atrelado ao Burnout pode provocar sérios déficits na assistência de enfermagem.

Assim, deixa-se aqui a sugestão de futuros estudos que possam permear a seara de ações para saúde mental desses profissionais em tempo de pandemia, visto haver poucos artigos que analisem a questão do impacto na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALVES, J.C.; SOUZA, N.I.; MARTINS, W. Síndrome de Burnout e saúde mental de profissionais da enfermagem na pandemia de Covid-19. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, 2022.

BEZERRA, G.B. O impacto da pandemia por covid-19 na saúde mental dos profissionais da saúde: revisão integrativa. **Revista enfermagem atual in derme**. Edição Especial COVID 19, 2020,

BRASIL. **Diretrizes para diagnóstico e tratamento da Covid 19**. Versão 4. 2020. Disponível em: <
<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wpcontent/uploads/2020/05/Sumario-Covid19-V4-8.04.pdf>> Acesso em: set. 2022.

BRASIL. **Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS**. 2003. Disponível em: <
<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/doacao-de-sangue/693-acoes-e-programas/40038-humanizasus>> Acesso em: set. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de Covid 19 e outras síndromes gripais**. 2020. MS, Abr. 2022.

CARDOSO, F. S. P. et al. Sequelas pós-covid 19 e os impactos deixados a saúde pública brasileira. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, [S. l.], v. 13, n. edespjmcpc, 2022.

DANTAS, E.S.O. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. **Interface (Botucatu)**. 2021; 25(Supl. 1): e200203.

FIOCRUZ. Estudo aponta que mais de 4,5 mil profissionais de saúde morreram durante o auge da pandemia de Covid-19. Nov. 2022 Disponível em: <
<https://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/reportagem/estudo-aponta-que-mais-de-45-mil-profissionais-de-saude-morreram-durante-o-auge#:~:text=de%20Covid-19-,Estudo%20ap>> Acesso em: ago. 2023.

FRANCO, J.M. et al. Sequelas pós covid-19. **Anais congrega**.vol. 17, p. 329-335, 2021.

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica** / Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. 5 ed.- São Paulo: Atlas, 2003.

LÓSS, J.C.S. et al. A saúde mental dos profissionais de saúde na linha de frente contra a COVID-19. **Revista Transformar**. Vol. 14, Edição Especial "Covid-19: pesquisa, diálogos transdisciplinares e perspectivas", mai./ago. 2020.

MOSER, C.M. Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19). **Rev. Bras. Psicoter. (Online)** . Vol. 23, n, 1, p. 107-125, 2021.

MOREIRA, A.S; LUCCA, S.R. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate à COVID-19. **Enferm. Foco**. Vol 11, n 1. Especial: 155-161, 2020.

PRADO, A.D. et al. A saúde mental dos profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19: uma revisão integrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde** / Electronic Journal Collection Health. Vol. Esp. 46, 2020.

OLIVEIRA, J.C. Segurança e saúde do trabalho: uma questão mal compreendida. **São Paulo em Perspectiva**. Vol. 17, n. 2, São Paulo, abril-jun, 2003.

OMS. Organização Mundial de Saúde. **Avaliação de risco e gestão de exposição à saúde profissionais de saúde no contexto do COVID-19: orientação provisória**, 19 de março de 2020.

OPAS BRASIL. Folha Informativa covid 19. Disponível em:< https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875> Acesso em set. 2023.

PAIANO, M. et al. Mental health of healthcare professionals in China during the new coronavirus pandemic: an integrative review. **Rev Bras Enferm**. Vol. 73, (Suppl 2):e2020.

RAMOS-TOESCHER, A.M. et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Esc Anna Nery**. Vol. 24(spe):e20200276, 2020.

RIBEIRO, L.M.; SOUZA, T.A.; NAKA, K.S. Síndrome de burnout em profissionais de saúde antes e durante a pandemia da COVID-19. **Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health**. Vol. 12, n. 11, 2020.

SANTOS, K.M.R. et al. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. **Esc Anna Nery**. Vol. 25(spe), 2021.

SCHUJTMANN, D.S.; ANNONI, R. Papel da fisioterapia no atendimento a pacientes com Covid-19 em unidades de terapia intensiva. **Revista Editorial Universidade de São Paulo**, 2020.

SILVA, F.A.N.M. et al. A saúde mental dos profissionais da saúde durante a pandemia da Covid-19: revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.8, n.1, p. 3757-3778 jan. 2022.

SILVA, A.M. et al. A saúde mental dos profissionais de saúde no contexto do COVID-19. **Revista Eletrônica Estácio Recife**. vol. 6. Nº 1, Setembro, 2020.

SOARES, J.P. et al. Fatores associados ao burnout em profissionais de saúde durante a pandemia de Covid-19: revisão integrativa. **Saúde debate**. V. 46, N. Especial 1, P. 385-398, Rio de Janeiro, Mar 2022.

TÔLEDO, L.G. et al. Saúde mental dos profissionais de enfermagem em tempos de pandemia de COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.5, p. 49163-49174 may. 2021.

UNASUS. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia do novo Coronavírus**, Março de 2020. Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/organizacao-mundial-de-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>> acesso em set. de 2023.

WANG J, et al. Exploring the reasons for healthcare workers infected with novel coronavirus disease 2019 (COVID-19) in China. **J. hosp. infect. [Internet]**. 2020